



# Curso de Gerenciamento de Risco de Fauna em Aeródromos

2º Tenente Biólogo Weber Galvão Novaes

CRBio 52.452/08-D

Biólogo Joselito Paulo da Silva

CRBio 46.702/08-RS

**Dia 23, 24 e 25 de agosto, 8h às 18h.**

**Local:** Hotel Vila Galé. Rua Morro do Escravo Miguel, 320 – Ondina- Salvador – Bahia.

## CONTEÚDOS

Tópicos	Objetivos
<b>Módulo 1: Familiarização ao ambiente de aviação</b>	
Aeronaves – familiarização Aeródromos – familiarização Tráfego aéreo – familiarização Rádio comunicação – como se comunicar e transmitir informações	Identificar aspectos básicos do voo controlado Conhecer componentes de aeronaves asa fixa e asas rotativas Conhecer equipamentos e características básicas de aeródromos Conhecer aspectos básicos de tráfego aéreo em aeródromos Conhecer os fundamentos da comunicação via rádio Transmitir com precisão informações sobre presença da fauna
<b>Módulo 2: Introdução ao gerenciamento de risco de fauna</b>	
Histórico Definições básicas Fatos e números pelo mundo Resultados de colisões – estudos de caso	Identificar a importância e aspectos básicos do risco de fauna Conhecer principais acidentes/incidentes por colisão com fauna Identificar partes envolvidas no gerenciamento Identificar tipos e características de eventos com fauna Compreender a relação certificação X danos X consequências
<b>Módulo 3: Perspectiva internacional</b>	
Organização Internacional de Aviação Civil Federal Aviation Administration Australian Aviation Wildlife Hazard Group	Conhecer as publicações internacionais sobre risco de fauna Identificar as funções da autoridade aeronáutica no risco de fauna Valorizar as práticas internacionais (WBA/FAA) Identificar os stakeholders fundamentais ao gerenciamento
<b>Módulo 4: Contexto nacional atual</b>	
Leis, regulamentos e resoluções COMAER (PCA 3-3) ANAC (RBAC164) Resolução CONAMA 466/2015	Caracterizar acidente, incidente grave e incidente aeronáutico Caracterizar colisão, quase colisão e avistamento de fauna Conhecer o cenário legislativo-regulatório nacional Diferenciar gerenciamento de risco/manejo de fauna Identificar responsabilidades no âmbito brasileiro Realizar a Identificação do Perigo de Fauna (IPF) Elaborar o Plano de Gerenciamento de Risco de Fauna (PGRF) Compreender a importância da Equipe Gerenciamento de Risco de Fauna (EGRF) Valorizar a relação com 'vizinhos ao aeródromo'
<b>Módulo 5: Reporte de eventos de interesse</b>	



SIGRA Reporte de eventos – estudos de caso Treinamento de pessoal	Diferenciar reporte/comunicação/informação de evento com fauna Valorizar o banco de dados nacional (SIGRA) Identificar o uso de dados registrados com precisão e completude Identificar modos de reporte/relação FC05 e FC15 Reconhecer as fontes de informação Compreender o preenchimento da FC15 por stakeholder (*) Compreender a importância do treinamento para o reporte Identificar a importância da identificação de espécies em colisões
<b>Tópicos</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Módulo 7: Coleta e utilização dos dados no aeródromo</b>	
Coleta de dados no aeródromo Tratamento e análise dos dados Análise de tendências Análise de risco por espécie	Conhecer técnicas de levantamento de fauna recomendadas para aeródromos e ASA Compreender a utilização dos formulários de coleta de dados Compreender a utilização do guia de campo na identificação de espécies Caracterizar a importância do ambiente dentro/fora aeródromo Entender a relevância de armazenar dados adequadamente Saber analisar e utilizar dados anuais, mensais e diários Entender o processo de avaliação de risco e elaboração de lista de espécies-problema
<b>Módulo 8: Identificando a fauna</b>	
Aspectos morfológicos das espécies Taxonomia e nomenclatura zoológica Relação entre as espécies e o habitat Características comportamentais das espécies	Identificar corretamente as espécies no aeródromo e entorno Valorizar a coleta de amostras/fotografias para identificação Conhecer ferramentas de identificação das espécies Reconhecer grupos zoológicos através de suas características Compreender a relação das espécies com o ambiente Identificar comportamentos gregários e de voos em bando Diferenciar espécies migratórias e residentes
<b>Módulo 9: Ações passivas: modificação do ambiente</b>	
O ambiente aeroportuário e a fauna Retreinamentos utilizados pelos animais Medidas de modificação do habitat	Entender o sítio aeroportuário como fonte de retreinamento aos animais Identificar estruturas que fornecem água, alimento e abrigo Conhecer técnicas de modificação do habitat que reduz a atratividade Aplicar técnicas de modificação do habitat Avaliar a eficácia da modificação do habitat
<b>Módulo 10: Ações ativas: dispersão e abate</b>	
Técnicas de dispersão Técnicas de abate	Identificar situações que demandam ações de dispersão Compreender a utilização das técnicas de dispersão Conhecer os dispositivos de dispersão Avaliar eficácia das técnicas de dispersão Conhecer técnicas e condições de abate Avaliar o efeito do abate sobre a população manejada Avaliar relação custo-benefício para redução imediata do risco
<b>Módulo 11: Perigos fora do aeródromo</b>	
Focos atrativos à fauna na ASA Autoridades públicas envolvidas	Compreender a influência de focos atrativos na ASA Distinguir focos atrativos e potenciais focos atrativos Conhecer as técnicas de identificação e monitoramento de foco atrativo Avaliar o risco dos diferentes focos atrativos Valorizar a relação interinstitucional para problemas na ASA